

RELACIONAMENTO INTERPESSOAL NO ÂMBITO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA REDE HOSPITALAR.

ESTUDOS EM CIÊNCIAS DA SAÚDE

Amanda Gomes Fernandes¹; Janiele Paulino²; Karla Augusta Dantas³; Tiago Yure Grigorio Araujo⁴; Deilton Aires Batista⁵

¹ Faculdades Integradas de Patos- FIP, amanda.fernandes1905@gmail.com

² Faculdades Integradas de Patos- FIP, janielepaulinony@gmail.com

³ Faculdades Integradas de Patos- FIP, karladantas.dantas@gmail.com

⁴ Faculdades Integradas de Patos- FIP, Thiago-yuri@hotmail.com

⁵ Faculdades Integradas de Patos- FIP, deiltonayres@hotmail.com

INTRODUÇÃO: No ambiente hospitalar o relacionamento interpessoal é complexo, pois relaciona o autoconhecimento, empatia, autoestima, ética e acima de tudo a comunicação. Considerando essa interação entre pessoas diferentes em um meio salutar, faz-se necessário conhecer e entender o comportamento humano dentro das organizações e compreender a importância da socialização dentro do trabalho, o grande desafio para o ser humano é conciliar a ternura, a cordialidade, e o cuidado à sua ocupação dentro de um ambiente de trabalho coletivo (CARDOZO; SILVA, 2014). Os seres humanos possuem opiniões, comportamentos e percepções diferentes. Estes fatores estão ligados diretamente às relações entre as pessoas. A formação e afirmação de vínculos entre o pessoal têm por intuito o desenvolvimento de relações entre as equipes, compreendendo a sua realidade para promover o crescimento grupal e individual como um todo, facilitando a resolução dos conflitos. Além dos aspectos políticos, sociais e econômicos, os aspectos emocionais e psicológicos também influenciam na convivência. Neste recinto de restauração da saúde, as pessoas tendem a passar grande parte do seu dia, portanto o vínculo deve ser o mais saudável possível, a fim de que esses indivíduos enxerguem a conformação e vejam um ambiente agradável, de forma que, divergências organizacionais sejam evitadas. Pode-se dizer que as relações interpessoais são importantes para entender o cuidado nas práticas em saúde, uma vez que são inerentes a estas. Porém, consideram-se que os diferentes hábitos sociais se devem aos parâmetros típicos de cada contexto e cultura, necessários para conviver com as demandas colocadas pelos comportamentos sistemático imposto pela sociedade na qual o ser humano se insere (FORMOZO et al., 2012). Tendo em vista a importância dos Cuidados de enfermagem frente o relacionamento interpessoal no ambiente hospitalar faz-se necessário uma melhor compreensão que irá gerar contribuição de forma integral e positiva.

MATERIAIS E MÉTODOS: Trata-se de uma revisão literária com abordagem descritiva, usando como norte os descritores: Relacionamento Interpessoal, Trabalho em Equipe e Enfermagem, realizada a partir da busca em artigos indexados no SciELO, os quais tiveram como critério de inclusão em língua portuguesa entre os anos 2012 e 2016 e exclusão em língua inglesa. Foram selecionados quatro artigos para a análise e construção deste trabalho que ocorreram no período de agosto a novembro de 2016.

RESULTADOS E DISCUSSÃO: Os relacionamentos são estabelecidos por meio de um processo de interação entre os membros de uma mesma equipe, criando-se vínculos, uma condição relacional entre trabalhadores, a fim de executarem uma ação coletiva, e alcançarem um patamar em comum, de proporcionar a seus clientes o mais digno e eficaz atendimento. (Wagner et al, 2012). Os fatores que facilitam a sistematização do trabalho são: autoconhecimento, empatia, assertividade, sinceridade

e princípios morais, denominados como os cinco pilares do relacionamento dentro da entidade. A comunicação é elemento imprescindível nas relações interpessoais, estas normalmente se fixam na conversa, pois as pessoas acreditam que a palavra falada é meio para trocar informações. Contudo, os colaboradores das empresas devem atentar para linguagem corporal do sujeito, pois, na maioria das vezes o corpo afirma algo que as palavras tentam negar. E vice e versa (MOREIRA 2013). Trabalhar é meio de prover sustento para o corpo e para a alma. No ofício passamos a vida, desenvolvemos nossa identidade, experimentamos situações, construímos relações, realizamos nosso espírito criativo. É nas tarefas que as pessoas dispõem grande parte de suas vidas, por isso ocupa grande importância individual e coletiva (RIOS 2012). Quando desempenhamos alguma tarefa satisfatória, vários sentidos são desenvolvidos no nosso organismo, o nosso raciocínio passa a ser mais eficiente, passamos a controlar as nossas emoções, nossa capacidade motora aumenta, enfim, tudo vai depender da identificação do indivíduo com o seu exercício. O homem por ser um ser social, necessita manter um contato com os outros membros da sua sociedade e de outras localidades também, neste contexto, a harmonia é imprescindível na união e no relacionamento de ambos, da mesma forma ocorre no atendimento da enfermagem na rede hospitalar, que para desempenhar com eficiência o cuidar e recuperação do cliente é primordial um relacionamento em conjunto das outras especialidades para que todas as necessidades do paciente sejam supridas com êxito. Devido às longas jornadas de trabalho, pode-se afirmar que são longos os períodos de interação entre profissionais. Tornando indispensável a interação com os outros componentes, tanto da mesma profissão, quanto de outras funções, em especial com a equipe médica, de fisioterapia e a de nutrição. O ofício é fator relevante na vida de todo ser humano, a psicologia sistemática evidencia o contato interpessoal como uma das principais características para o sucesso do conjunto. Sem o indivíduo, não há produtividade, não existe empresas, ou seja, sempre existirá a relação homem e trabalho. As pessoas são a vantagem competitiva das empresas e o bem estar no ambiente de trabalho resulta em frutos positivos.

CONCLUSÕES: Diante o exposto pela literatura, relacionar-se bem na dependência construtiva é de suma importância para enaltecer a sua carreira, quando existe uma relação positiva é mais provável que o ser humano consiga manter um equilíbrio, tenha mais facilidade para liderar a equipe e dessa forma adquira a confiança daqueles que necessitam dos seus serviços. É essencial que essa conexão criada, seja propícia independente das suas diferenças de agir ou pensar, ao se trabalhar em conjunto, é importante ter em mente que a sua atuação é para o bem comum de todos, onde ambos tem que alcançar o mesmo ideal para satisfazer os usuários desse sistema. A Enfermagem é uma profissão que abrange outro cargo que é o técnico de enfermagem, por esse motivo, deve manter sua equipe sempre entusiasmada e oferecer apoio em sua atuação, tendo assim um espírito motivador, pois dessa forma alcançarão suas metas e irão desenvolver um excelente trabalho, trazendo para o hospital um progresso positivo no atendimento ao cliente, que ver nesta atuação, a solução para seus problemas. É coerente que a fala assume um papel importante para o processo de interação entre um e outro, passa a ser um instrumento utilizado por estes como um meio para realizar suas tarefas em equipe, mesmo porque este embasamento teórico fundamenta-se no planejamento, na cooperação, e no respeito as diferenças, interagir com seus membros e sempre está disposto a ajudar nos serviços promovendo o bem estar e felicidade do outro.

Palavras-Chave: Relacionamento Interpessoal. Trabalho em Equipe. Enfermagem.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. CARDOZO, C.G; SILVA, L.O.S. A importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho. **Interbio** v.8 n.2, Jul-Dez, 2014 - ISSN 1981-3775. Acesso em 24 out. 2016.
2. FORMOZO, G.A; OLIVEIRA, D.C; COSTA, T.L; GOMES, A.M.T. As relações interpessoais no cuidado em saúde: uma aproximação ao problema. **Revista de Enfermagem**. UERJ, Rio de Janeiro, 2012 jan/mar; 20(1): 124-7.
3. MARTINS, A. R.; PEREIRA, D. B.; NOGUEIRA, M. L.S.; PEREIRA, C. S.; SCHRADER, G.; THOFEHRN, M. B. Relações interpessoais equipe de trabalho e seus reflexos na atenção básica. **Revista brasileira de educação médica**, v.36, n.1 supl.2, 2012.
4. SPAGNOL, C. A.; MONTEIRO, L. A. S.; PAULA, C. L.; BASTOS, J. M.; HONORATO, J. A. G. Vivenciando situações de conflito no contexto da enfermagem: o esquete como estratégia de ensino-aprendizagem. **Escola Anna Nery**, v. 17, n.1, 2013.